

*Um cheirinho a  
Natal*

*- Colectânea de Poesia  
de Natal -*

*Vários autores*



Tecto de Navens

## Apresentação

“Um cheirinho a Natal” - seja o aroma dos pinheiros, do musgo, da canela, da lareira; seja uma medida de quantidade (“um cheirinho” = igual a uma pequena porção), seja uma medida de intensidade (“um cheirinho” no sentido de algo leve) - espero que quando este livro vos chegar seja já aquilo que sentem.

São muito os sentidos, e as emoções, associados ao Natal e espelhados nos 23 poemas que se seguem (com o bônus de mais 2 para que, tipo calendário de advento, possam ler um poema por dia do início de Dezembro ao dia de Natal), com os quais, tenho a certeza, vos ireis identificar.

Neste, inesperadamente, inusitado ano de 2020 os sentimentos dividem-se na mesma proporção do “normal”: o novo e o “clássico”. Queremos o Natal da nossa memória, queremos as nossas tradições; mas também queremos **um** Natal, nem que seja o tal “novo normal”. E como querer é poder, está meio caminho andado.

Também os nossos autores mostraram essa divisão, esse estado de alma, o Natal que era tão simples, tão mágico, menos pensado; o de agora, fruto de muita reflexão e de cuidado.

Quase como uma prece que percorre todo o livro, fica a intenção de não nos distrairmos com o supérfluo, com o egocentrismo, com o efémero; e que agradeçamos o que de facto nos pertence: a família, os amigos, as memórias, os sentimentos e olhemos em volta, com verdadeiros olhos de ver.

Nesse exercício de observação, ver-se-á a beleza, a cor, a luz que se não-de sobrepôr ao medo, à incerteza, ao silêncio. Mas por outro lado, vejamos também os que sofrem mais do que nós e que sempre ficam esquecidos quando se discutem as grandes questões. Sejam os seu apoio, sejam a sua voz, sejam também para eles o seu “cheirinho a Natal”.

Provavelmente este será menos um Natal de “quando um homem quiser” mas mais, muito mais, um Natal “como um homem o quiser”. Que todos nós queiramos que este seja um

Natal inesquecível, mas pelos melhores motivos. Porque, porventura, festejamos o último Natal a achar que tudo estava garantido, quiçá a protestar porque o bacalhau não lascava bem, ou porque voltamos a receber um pijama do tamanho errado... Que o festejo deste seja mesmo o facto de o podermos festejar, de ainda termos com quem o festejar e onde o festejar. E que festejar seja o verbo de eleição, porque o Natal com as suas luzes, cores, fitas e músicas serve mesmo para nos recordar que devemos festejar a vida.

Não resistimos em brincar com a capa... Se calhar, para muitos, as prendas terão mesmo de ser deixadas à porta, mas o carinho e o amor de quem no-las oferece consegue passar por portas fechadas e não há vírus que lhe faça frente...

Telefonemas, cartões de boas festas, pequenas lembranças, são materializações de sentimentos, mas são também uma ajuda para quem os recebe e, neste ano tão complicado, um incentivo mais do que necessário para aqueles que vivem do comércio, não nos esqueçamos deles neste nosso “olhar em volta” – este livro que agora estais a ler, contribuiu um pouco para um Natal menos complicado para dezenas de trabalhadores, e várias empresas, que, de alguma forma contribuíram para que ele vos chegasse às mãos. – Por isso, dentro do possível, sejam generosos...

Festejem este Natal como puderem, mas não deixem de o festejar. Feliz Natal!

Teresa Cunha, editora

**Seja criativo, escreva um conto, escreva um poema e participe também nas nossas colectâneas, há sempre lugar para mais um; basta contactar-nos.**

**Em todas as edições temos pedido aos leitores que votem no seu texto favorito, é uma maneira de os leitores incentivarem os autores, mas também de se habilitarem a um prémio. Vamos manter essa tradição nesta colectânea.**

**Veja, por favor, como o fazer na última folha deste livro.  
Muito obrigada!**

## Bendito sejas, meu Senhor

Bendito sejas, Senhor,  
Por este grande amor  
Que no teu Natal  
Colocaste no meu coração.  
Em Belém, foste doação  
De forma definitiva, total.  
Deste paz, esperança, alegria  
A todos os que, em cada dia,  
Se sentem amargurados,  
Sozinhos, abandonados.

Bendito sejas, Senhor.  
Em Belém, fizeste tua a minha dor.  
Sobre mim, colocaste a tua mão.  
Agora és meu guia  
Presente em cada dia  
nas horas de vacilação.  
Ao meu olhar sem brilho  
deste a luz de ser teu filho.  
Quando me sinto perdido,  
o norte me dizes ao ouvido.

## NATAL NA TERRA EM LUTO

Natal é nascimento  
E saudade exacerbada  
Por não poder dividir o momento  
Com quem já partiu, quiçá com a pandemia

Reflieto sobre o sentimento  
D'alguém que amou e não quis que assim partira  
Privado da procissão ao éden  
Na última carícia de alento

Também será que neste natal  
Não haverá beijos nem abraços  
Risos nem festas com palhaços  
Para os que estão na cama do hospital?

Mas o Natal é nascimento  
E nascimento é alegria

E da morte também nascemos  
E na saudade renascemos  
E eu sei que Ele nos ama  
Eu sei que Ele te ama  
Eu sei que Ele me ama

O parto é agoniante  
O natal é nascimento  
A partida um caminho  
Jesus a verdade e a vida

E é este o bombear de cada dia  
Natal é JESUS  
E o medo não tem lugar  
No Seu maravilhoso NOME

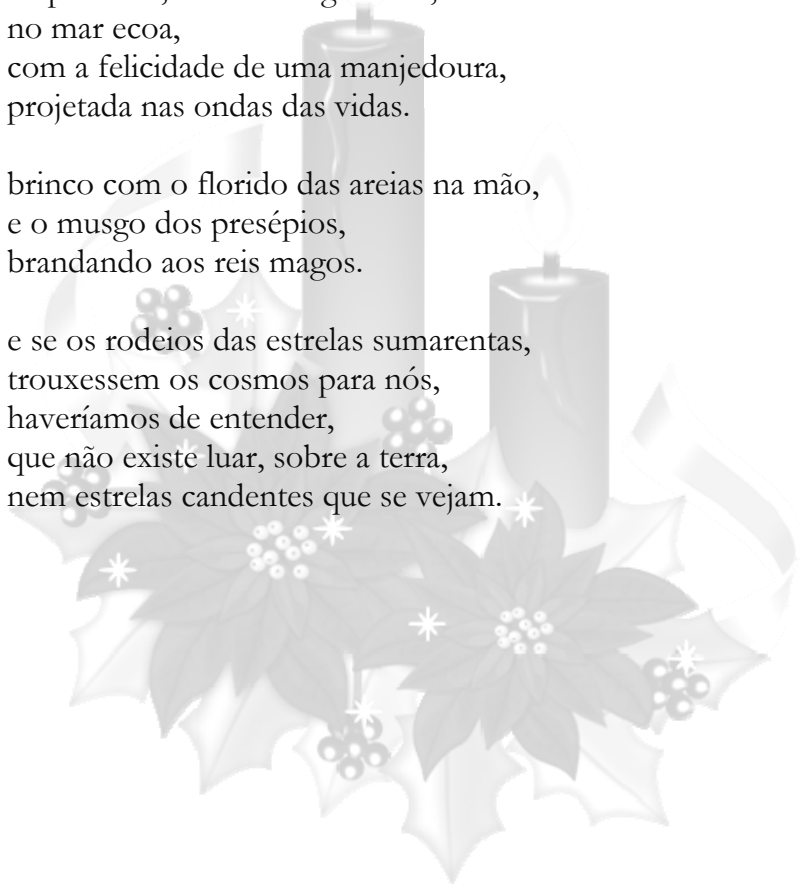
FELIZ NATAL

## um cheirinho a natal

por entre o inverno frio,  
aparecem as gotículas de bondade,  
(não sei se será de chuva ou de flores aromáticas),  
de pinheiro, o som das gaivotas,  
no mar ecoa,  
com a felicidade de uma manjedoura,  
projetada nas ondas das vidas.

brinco com o florido das areias na mão,  
e o musgo dos presépios,  
brandando aos reis magos.

e se os rodeios das estrelas sumarentas,  
trouxessem os cosmos para nós,  
haveríamos de entender,  
que não existe luar, sobre a terra,  
nem estrelas candentes que se vejam.



## Desejo de um menino triste

-Filhinho, que pedes  
Ao Menino Deus?  
-Saúde para mim  
E para todos os meus.

Não quero presentes,  
Nem árvore de Natal.  
Apenas um presépio  
Que seja mesmo real!

É que no meu coração  
O que eu desejo mais  
É poder ter de novo, em casa,  
Juntos, os meus pais.

Assim eu seria feliz  
E voltaria a sorrir  
Ao sentir o beijo que me dariam  
Pouco antes de dormir.

É isto que eu estou  
A pedir ao Deus Menino:  
-Ser abraçado pelos dois  
Como era em pequenino!